



627
JP

RELATORIO DE PLANO DE PARCERIA 149/17 - GESTÃO COMPARTILHADA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GROTA FUNDA


12 de março de 2019

A SIMBIOSE, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundamentada sob os princípios da paz, da justiça e que possui a missão de garantir a preservação e a conservação da Serra do Itapetinga, no uso de suas atribuições, entrega o quarto relatório Geral do Plano de Parceria nº 149/17 referente a Gestão Compartilhada do Parque Natural Municipal Grota Funda no período de 04 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2019.

Considerando a Tabela 1 como guia, apresentada inicialmente em nosso plano de trabalho temos 5 programas de gestão numerados de I a V, suas respectivas metas e atividades, no qual, integram este relatório.

Vale lembrar que, todos os arquivos, fotos e documentos gerados neste contrato serão entregues em dispositivo de armazenamento de dados (cd ou *pen-drive*) ao final deste contrato.

Sem mais,



Guilherme Felipe Martins Souza
Técnico Administrativo

RECEBI EM
12/03/19

FELIPE FERNOMIAN
FELIPE FERNOMIAN
REG. CIVIL OCEA 5002941802
G.F.M.A.

Programa de Gestão	Meta	Atividades	Etapa
I. Obras Civis	a) Reforma do Centro de Apoio ao Visitante da Grota Funda	Acompanhar obras de reforma do centro sob responsabilidade da CEMA, fornecendo suporte logístico e elaborando relatórios fotográficos para secretaria.	1
II. Gestão Organizacional	a) Controle administrativo financeiro contábil, recursos humanos e secretariado	Elaboração de relatórios, administrativos de contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos, relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados	1
	b) Gestão do patrimônio estrutural e natural da unidade de conservação	Inventariar e Organizar os equipamentos e materiais	1
		Instalar internet e telefone; instalar sistema de alarme do Parque; acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção	1
	c) Atendimento a ouvidorias e outras demandas encaminhadas ao parque	Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade.	1

	<p>d) Marketing e Comunicação das ações</p>	<p>Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação, assim como diagnósticos de uso e resultados de monitoramento.</p>	<p>1</p>
<p>III. Proteção</p>	<p>a) Estruturação de Grupo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais</p>	<p>Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como—emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos; efetuar ações preventivas de interação socioambiental no entorno do parque; combater incêndios no parque e em suas imediações</p>	<p>1</p>
	<p>b) Definição de agenda conjunta com a Guarda Civil Municipal, a Polícia Militar Ambiental, a Polícia Militar, a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Chefia Do Monumento Natural da Pedra Grande e Ministério Público</p>	<p>Articular apoio institucional com diversos órgãos para operações de rotina e operações especiais na unidade visando a diminuição de atividades humanas nocivas e maior segurança para o o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Programa de Uso Público da Unidade</p>	<p>1</p>
		<p>Implantar programa de fiscalização e monitoramento de unidade em assonância com o zoneamento da unidade proposto no relatório do IPT e nos estudos científicos e realizados</p>	<p>1</p>

IV. Manejo e Pesquisa	a) Fomento a pesquisas e estudos na unidade de conservação	Atendimento à demanda por cursos de instituições de ensino; incentivo à pesquisa e manejo de espécies sinantrópicas na unidade; convite para realização de pesquisas no parque oferecendo o centro de visitantes como ponto logístico de estada	1
	b) Implantação de parâmetros e rotinas de monitoramento ambiental na unidade	Elaboração e implantação de protocolo para monitoramento de água, de áreas de restauração, pluviometria, umidade do ar, temperatura máxima e mínima, de visitação, de fauna	1
	c) Realização de ações de restauração ecológica no parque	Cadastro de Matrizes para coleta e beneficiamento de propágulos visando à produção de essências florestais nativas; Contenção e manutenção de cursos d'água visando diminuição de processos erosivos, melhoria da qualidade da água e aumento da possibilidade de aproveitamento de certos trechos para a execução do Programa de Uso Público; Remoção de criações de animais ruminantes e domésticos da área pública do parque.	1

	d) Manutenção de trilhas	Manutenção permanente de trilhas e acessos ao Centro de Visitantes e outros acordados diretamente com o órgão gestor e o Conselho Consultivo do parque; fechamento de acessos cujo zoneamento do parque não considera como zonas permitidas (a menos se com acesso restrito a funcionários e pesquisadores)	1
V. Uso Público	a) Ordenamento Socioambiental	Estabelecer locais, horários, atividades permitidas e quantitativos nos pontos em que o acesso à visita seja permitido (visita autoguiada e visita guiada); controlar acessos do parque e desenvolver questionário qualitativo de abordagem, além de contagem do número de visitantes.	1
	b) Estudos do Meio	Firmar parcerias com a rede de ensino público e privado para realização de estudos do meio, plantios de árvores e outras atividades no parque; firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhantes	1



632
JP

I. Obras Civis

- a) Acompanhar obras de reforma do centro sob responsabilidade da CEMA, fornecendo suporte logístico e elaborando relatórios fotográficos para secretaria.**

Aguarda-se a ser realizado o fornecimento de água a Sede Ambiental, processo que estava em tramite de alinhamento entre CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, SAAE – Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto de Atibaia e Gabinete da PEA – Prefeitura da Estância de Atibaia.

II. Gestão Organizacional

- a) Elaboração de relatórios, administrativos de contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos, relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados.**

Todos os relatórios, contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos e relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados relacionados ao Termo de Parceria nº 149/17, serão entregues, juntamente com esse relatório ao fiscal de contrato administrativo Felipe Pernomian.

Aguarda-se a solicitação realizada a Gislaine de Carvalho – Assessora Coordenadora – CEMA, que nos disponibilize as atas das reuniões realizadas pelo Conselho Consultivo Municipal da Grota Funda, sendo que as gravações de áudio, das reuniões do Conselho, já foram entregues para serem anexas a este relatório ao final do contrato.

- b) Inventariar e Organizar os equipamentos e materiais.**

Este processo ainda está em aberto, foi entregue através de relatórios anteriores inventariado dos itens existentes na Sede Ambiental, nos arredores do parque, itens adquiridos e itens que estavam na Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, entretanto falta inventariar mais alguns materiais que estão na CEMA – Coordenadoria



633
JP

Especial de Meio Ambiente. Esta atividade estava sendo acompanhada pelo Sr. Nilo Massone, na época Chefe de Unidades de Conservação e, que nos demonstrava os itens a serem incorporados ao inventário.

Como o Sr. Nilo Massone não integra mais o quadro de funcionários da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, tivemos que aguardar outra pessoa encarregada para nos acompanhar e terminar o lançamento do inventário.

No mês de março, no relatório correspondente, será anexado o inventário completo.

c) *Instalar internet e telefone; instalar sistema de alarme do Parque; acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção.*

O sistema de alarme foi instalado e está operacional, sendo necessário a readequação da disposição dos fios pela área predial. Aguarda-se a empresa responsável realizar o serviço neste mês de março.

O sistema de internet e telefone serão contemplados posteriormente, não havendo ainda neste momento, condições seguras e adequadas para a instalação, pois o prédio da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, passará por uma reforma e o mesmo não se encontra em uso.

d) *Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade.*

Neste período, não houveram repasses da CEMA relacionados a ouvidorias ou demandas encaminhadas da sociedade.

e) *Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação, assim como diagnósticos de uso e resultados de monitoramento.*

As ações realizadas pela SIMBIOSE no Parque Natural Municipal da Grota Funda, serão destacadas na página da Ong no Facebook.a partir do mês de março.

II. Proteção

Neste mês de fevereiro relocalizamos as faixas de orientação sobre a manutenção do parque e o risco da febre amarela, que foram vandalizadas no ano passado.

Instalamos a faixa de aviso sobre a manutenção do parque um pouco antes da porteira que dá acesso a sede/centro de visitantes e o aviso da febre amarela um pouco antes da entrada do Sitio Itapetinga.





Foto 1 e 2 Faixas colocadas

- a) Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagações de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos;**

As delimitações de áreas mais suscetíveis, foram entregues em relatórios anteriores e está sendo estudado para elaboração, um método de emissão de boletins de risco, que possam ser enviados nos momentos mais críticos, para divulgação aos órgãos e a sociedade. Seria interessante haver uma forma precisa de se inserir dados em tempo real das condições climáticas no momento que os índices naturais, apontem para riscos de forte tendência iminente a probabilidade de incêndios.

Estamos realizando testes com algumas plataformas de aplicativos de celular que nos fornecem em tempo real, alguns fatores sobre o clima (radares de chuva, temperatura, velocidade e direção dos ventos, umidade do ar). Desta maneira, procuramos elaborar com segura menção, dados coletados que possam nos orientar em momentos de altos riscos para incêndios na região. O maior problema enfrentado para a disponibilização destes dados é o sinal de internet, já que dependendo da área que se está no Parque Natural Municipal da Grotta Funda, não se tem rede, muitas vezes inviabilizando as checagens destes aplicativos e nos deixando uma lacuna de obtenção de dados para a formalização dos boletins.



636
JP

b) Efetuar ações preventivas de interação socioambiental no entorno do parque; combater incêndios no parque e em suas imediações

As ações socioambientais estão sendo mantidas e aplicadas, conversas com moradores do entorno e das glebas particulares são realizadas nas ações e trabalhos desenvolvidos na área da UC e seu entorno. Nestas explanações, são sempre mencionados os regramentos da UC, a Lei do SNUC, curiosidades da área e o seu histórico.

Na segunda-feira, 11/02/2019, em meio a Reunião Setorial – Sustentabilidade/Meio Ambiente, as 19h no Fórum da Cidadania, fomos acionados por moradores da região do bairro Retiro das Fontes e Arco Íris de possível foco de incêndio na Serra do Itapetinga. De imediato fomos ao local, onde constatamos um foco atrás do condomínio novo em rua paralela a entrada de acesso ao Arco Íris, (Rua Comendador Jácomo Antônio Lã Selva), um terreno com muito capim alto, bromélias e restos de lixo. Foi necessário analisar bem a área para realizar o acesso ao fogo, entramos pela mata lateral e atravessamos até chegar ao capim e então realizar o combate. Há suspeitas de que o fogo tenha sido provocado por morador do condomínio, já que o mesmo foi advertido em outra ocasião, utilizando fogo para criar uma área limpa entre o muro do condomínio e o capim do terreno na parte de trás da área, para afastar e matar escorpiões que invadem sua propriedade. Este foco do dia 11/02/2019, queimou por volta de 800m, não oferecia riscos a Serra, porém poderia queimar um pequeno fragmento que pode servir de corredor a fauna silvestre local.

c) Articular apoio institucional com diversos órgãos para operações de rotina e operações especiais na unidade visando a diminuição de atividades humanas nocivas e maior segurança para o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Programa de Uso Público da Unidade.

Continuamos a realizar conversas com os diversos órgãos municipais e estaduais, inclusive proprietários, para melhor efetivação das ações para reduzir a diminuição das



637
JP

atividades humanas nocivas e para a implantação e desenvolvimento de ações e atividades que promovam o bom uso da UC.

Algumas ações já foram tomadas, porém há a necessidade da efetivação de rotina de fiscalização e segurança, que estão sendo debatidas e procurando serem afinadas ao fluxo e uso da UC, bem como sugestões estão sendo passadas aos representantes destas áreas (CEMA, Sec. Turismo, Sec. Saúde, Sec. Segurança, FF, Bombeiros Militares Atibaia), para que possamos chegar a um princípio de ações na área do Parque e seu entorno. Devido à alta procura do mirante da Pedrinha, na entrada do Parque Natural Municipal da Grota Funda, por moradores da cidade, pessoas vizinhas a área, turistas e curiosos, o fluxo constante, acaba se tornando forte ponto de ameaça ao uso indevido, quando não monitorado.

A Pedrinha, recebe pessoas durante o dia e a noite, havendo diversos problemas como uso do fogo (fogueiras), descarte de lixo, uso de drogas, acampamentos e/ou pernoites. Já houve a degradação de objeto público (caixa d'água), onde picharam, realizam rapel e onde também já roubaram o bocal do cano para abastecimento.

Além destes, o local é muito frequentado para realização de oferendas, sendo sério risco a causa de incêndio florestal, o uso inadequado de velas, os restos das oferendas (potes, panos, copos, garrafas, moedas, vasos, imagens, etc.), acabam por se tornarem lixo, as comidas, (alimento indevido a fauna silvestre), podem gerar diversos problemas de intoxicação alimentar, (isso quando não são utilizados animais abatidos), atraindo grande variedade de animais da fauna silvestre local para se alimentarem dos restos e podendo gerar a transmissão de doenças.

Como ainda hoje, não há uma portaria ou guarita de monitoramento na entrada do Parque, a entrada indevida acaba ocorrendo, vez ou outra, por estes frequentadores do mirante da Pedrinha, que fazem das más práticas que já ocorrem no mirante, o mesmo a área interna do Parque, contribuindo para o aumento de vetores de pressão a área.

É importante realizar uma conversa com o proprietário da área denominada Pedrinha, para estabelecer alguns cuidados com este atrativo. Em uma hipótese mais favorável, a negociação da aquisição da área ou pelo menos o cercamento e controle do terreno, viabilizando a PEA – Prefeitura da Estância de Atibaia, através da CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, de obter maior autonomia e controle sobre a área do Parque.



638
JP

Através das parcerias formadas entre a SIMBIOSE, FF – Fundação Florestal, Defesa Civil de Atibaia e Corpo de Bombeiros, já conseguimos avançar bem no propósito de reconhecimento do local, identificação de riscos, vigilância, atendimento as ocorrências de incêndio, danos causados por ações do clima, resgate e orientações ao público.

Novos avanços podem ser alcançados com o envolvimento de mais parceiros e pastas do município, gerando estabilidade a área e menor risco de degradação e mau uso, já servindo de preparação a abertura e o bom uso do local. Acreditamos que com o envolvimento e o alinhamento das pastas de meio ambiente, turismo, segurança, saúde, serviços, saneamento e os demais parceiros já formados, a consolidação da UC seja breve e modelo para uma ótima gestão municipal.

d) Implantar programa de fiscalização e monitoramento de unidade em assonância com o zoneamento da unidade proposto no relatório do IPT e nos estudos científicos e realizados

A fiscalização e o monitoramento, fazem parte da rotina das funções gestoras. Ainda há uma parte do Parque (parte alta), que não possui fiscalização e monitoria efetiva, devido a logística que necessita. Seu acesso é feito apenas por meio de uma única trilha, dentro de uma gleba particular e de média dificuldade. A segunda maneira de acessar a área, seria por meio de veículo pela estrada da Pedra Grande, (cerca de 1h de trajeto de carro para chegar a entrada do acesso), mas não havendo possibilidade de chegar a área do Parque com o transporte, apenas caminhando, deixando o veículo em área de risco (estrada) e a uma distância considerável da área interna a ser monitorada e fiscalizada.

É necessário o cercamento e a criação de porteiras e guaritas, bem como aumento do efetivo para poder cobrir as duas (2) áreas do Parque, (baixa e alta) com a presença de efetivo. A reabertura da estrada de servidão entre a área do Parque e o sítio Pacaembu, também é outra solução que facilitaria as ações de monitoria e fiscalização, além de poderem colaborar com a necessidade de, em um caso de emergência, o resgate imediato de perdidos/acidentados na área.



639
JP

IV. Manejo e Pesquisa

- a) *Atendimento à demanda por cursos de instituições de ensino; incentivo à pesquisa e manejo de espécies sinantrópicas na unidade; convite para realização de pesquisas no parque oferecendo o centro de visitantes como ponto logístico de estada.***

O ano letivo retornou ao começo do mês de fevereiro e já estamos em contato com escolas e professores que desejam realizar visitas a área do Parque Natural Municipal da Grotta Funda. Estamos também, buscando novas parcerias para realização de pesquisas e coleta de dados, ainda, apenas não ser possível, a disponibilidade do uso da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, pois a mesma está sem uso, aguardando início da reforma e obra do DADETUR.

A SIMBIOSE retornou à escola Estadual Major Juvenal Alvim, onde desenvolve todas as quartas-feiras, aulas com o clube de alunos do colégio (9º ano, 2º ano e 3º ano), com a parceria da Defesa Civil de Atibaia, com a representação da Sra. Liv Da Costa Domingo e da FF – Fundação Florestal, com a representação do Sr. Anderson Rodrigues. A SIMBIOSE é representada por Guilherme Martins e Marcelo Eduardo (Marshall).

- b) *Elaboração e implantação de protocolo para monitoramento de água, de áreas de restauração, pluviometria, umidade do ar, temperatura máxima e mínima, de visitação, de fauna.***

Estamos realizando conversa para implantar um protocolo de monitoramento de água com o SAAE, tentando também, não gerar custos (cerca de R\$ 70,00 para cada análise de três (3) pontos). Os corpos d'água analisados estão localizados na área nuclear do Parque Natural Municipal da Grotta Funda.

Vamos instalar um pluviômetro para medição das chuvas, porém o mesmo é realizado de forma manual e necessita de acompanhamento, sendo utilizado até o momento, análises de pluviometria captados pela Defesa Civil de Atibaia, através do morador da gleba interna, Sr. Luís Bueno e buscamos ainda soluções para as demais coletas de dados necessários (umidade do ar e temperatura) na área do Parque. Como a visitação está sendo feita através de agendamento prévio, temos controle e o número



641
JP

c) Cadastro de Matrizes para coleta e beneficiamento de propágulos visando à produção de essências florestais nativas.

Após conversamos com o Sr. Marcos Albertini, da Secretária de Agricultura, levando ao seu conhecimento para a análise a planta do viveiro a ser instalado na área do Parque, surgiu uma sugestão sobre outra possibilidade do uso do viveiro, a de resgate e cultivo de orquídeas, bromélias e algumas espécies de plantas para recomposição e banco de área do Parque Natural Municipal da Grota Funda e da Serra do Itapetinga. Esta sugestão, possibilita resgatar plantas que estão suscetíveis a quedas e desprendimentos das rochas quando sofrem as ações de intemperes, e que, se não realocadas, definham-se.

d) Contenção e manutenção de cursos d'água visando diminuição de processos erosivos, melhoria da qualidade da água e aumento da possibilidade de aproveitamento de certos trechos para a execução do Programa de Uso Público.

Devido ao alto índice pluviométrico deste último dois (2) meses, Janeiro e Fevereiro, estamos a realizar diversas manutenções nas áreas da captação do manancial de Santo Antônio (córrego do milho vermelho) e Trilha do Saci, onde devido os períodos de chuva que ultrapassaram a média para o mês, elevaram os níveis dos corpos d'água, obrigando-nos a recuperar trechos e a realizar substituição de alguns materiais (ponte de travessia, feita de bambu Brasil, por ponte de caibros de madeira de Peroba Rosa, doados por Guilherme Martins, e cerca de bambu da área de espraiamento e junção de 02 corpos d'água, por rochas, possibilitando maior escoamento. Na trilha do Saci, estamos a fixar bancos feitos de troncos de árvores caídas, assentamento na trilha de sedimentos para estabilização do percurso e a melhoria na escadaria de acesso ao Castelinho.

No mais, as trilhas se encontram estáveis para uso, necessitando apenas de remoções de galhos e troncos podres que acabam por cair nas grandes tempestades ou nos períodos de chuva mais intensos.



Foto 3 Ponte de Peroba Rosa



Foto 4 Bancos De Tronco

e) Remoção de criações de animais ruminantes e domésticos da área pública do parque.

Não tivemos ocorrências de animais ruminantes no parque no período referente a esse relatório.

f) Manutenção permanente de trilhas e acessos ao Centro de Visitantes e outros acordados diretamente com o órgão gestor e o Conselho Consultivo do parque.

As manutenções estão sendo mais solicitadas constantemente nesse período chuvoso, o alto índice pluviométrico destes últimos dois (2) meses causam imprevistos, mas é importante frisar que, não houve impactos consideráveis as manutenções aplicadas e sim, mais necessidade de ajustes e limpeza da área devido ao carreamento que água faz no leito de trilhas, quedas de galhos e troncos podres que sobrepõem leito de trilhas e calhas de córregos, além da substituição de alguns materiais (ponte de bambu Brasil, cercas e alguns corrimões) pelo excesso de umidade.

Um ponto mais conflitante e preocupante, são os acessos e a estrada (Av. Santana), já que o excesso de chuvas e a manutenção precária realizada (manutenção feita às

pressas), não permitem estabilidade do terreno, causando erosões, áreas de atoleiro, trechos lisos e/ou de acúmulo de água. É necessário realizar o abaloamento da estrada e seus acessos, compactar melhor o solo e realizar saídas d'água e canaletas para melhor escoamento.

Na trilha do Castelinho, balizamos o percurso com caixas de contenção hidráulicas, colocamos um corrimão na escada que acessa e fizemos um guarda-corpo de bambu entre o castelinho e o corpo d'água.



Foto 5 Caixas de Contenção Hidráulicas



Foto 6 Corrimão de Bambu



Foto 7 Guarda Corpo de Bambu

Na antiga barragem de captação de água do município, limpamos a trilha de acesso, podamos a vegetação necessária que estavam na altura dos olhos, limpamos parte de uma canaleta d'água e, por fim, limpamos o acesso que leva o dique d'água.





Foto 8 e 9 Acesso a Antiga Captação de Água Antes e Depois





Foto 10 e 11, Limpeza da Vegetação Rasteira



Foto 12 Caneleta D'Água

V. Uso Público

- a) **Estabelecer locais, horários, atividades permitidas e quantitativos nos pontos em que o acesso à visitação seja permitido (visita autoguiada e visita guiada); controlar acessos do parque e desenvolver questionário qualitativo de abordagem, além de contagem do número de visitantes.**

Sugerido em relatório anterior – Setembro



649
JP

b) Firmar parcerias com a rede de ensino público e privado para realização de estudos do meio, plantios de árvores e outras atividades no parque.

Para o ano de 2019, estabelecemos uma parceria anual com a escola Major Juvenal Alvim, onde reassumimos um clube com os alunos da rede de ensino integral, no período da manhã, as quartas-feiras, sendo aplicado a educação ambiental e abordados temas ambientais relacionados ao município de Atibaia, com grande foco as importâncias das UCs Estaduais e Municipal. Realizamos este trabalho em parceria com a FF- Fundação Florestal, órgão estadual e de competência a gerir as UCs MoNa Pedra Grande – Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e PEI – Parque Estadual do Itapetinga, com a participação do Sr. Anderson Rodrigues, gestor do PEI. E com a Defesa Civil de Atibaia, nos auxiliando nas mais diversas explanações sobre catástrofes naturais, percepção de riscos e prevenção, através da Sra. Liv da Costa Domingo.

Além destes, realizamos convites de outros parceiros e colegas de trabalho nas mais variadas funções ambientais e sustentáveis para realização de palestras, demonstrações e debates.

c) Firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhante

Entregue nos relatórios anteriores.